

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRJETARIO—F. P. MENDES NETTO

REDTOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
156—Rua da Palma— 56

QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1896

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar N. 269  
PAGAMENTO ADIANTADO

## PELO MUNICIPIO

Entre os melhoramentos cuja effectividade deve constituir o principal objectivo dos poderes municipaes, alguns ha que, pela serie de consequencias benéficas produzidas, pela iniludibilidade da somma de vantagens por elles acarretadas, merecem das auctoridades administrativas locais o maximo empenho, o mais acabado interesse.

A ellas compete dotar os seus jurisdicionados de todas as garantias que, prevenindo os seus municipes contra quaesquer eventualidades importadas pelos caprichos da sorte, sejam, simultaneamente, um documento vivo que atteste o poder de expansão adquirido pela iniciativa dos encarregados de velar e de acorçoar o desenvolvimento das aggremações que lhes commetteram um mandato, que só devêra redundar em multiplos effectos de sã e bem disciplinada orientação.

Corre-lhes o dever de providenciar sobre tudo quanto seja consoante ao bem estar e ao conforto comprobativos de certo grau de civilização, de certo amor ao viver, que deve ser o característico da intellectualidade de um povo conscio de sua capacidade para o progresso.

Dentre os graves problemas cuja resolução não mais delongas admite, um ha que, por sua natureza e pela importancia da descoberta de sua incognita, representa para nossa legendaria cidade um verdadeiro titulo de gloria, um attestado eloquente do zelo e dedicação desinteressada, já, mais de uma vez, patenteados por aquelles que, em boa hora, receberam a commissão honrosa de converter em realidade todos os desideratos alimentados no animo de seus committentes. Esse empenho ao qual o poder dirigente local deve applicar o melhor das suas energias consiste na prompta e urgente consecução de um systema de esgoto que seja o resultado de tudo quanto a observação e a experiencia scientificas hajam armazenado no que respeita á efficacia e boa execução desse desideratum.

Não ha discutir as vantagens trazidas

por este assumpto: ellas resaltam intuitivas, palpaveis e de uma urgencia indiscutivel. Não ha protelar a existencia dessa necessidade tão apregoada pela hygiene preventiva, tão reclamada pelas condições de salubridade que devem constituir o objecto das preoccupações de uma edilidade operosa, energica e emprehedora, qual a que administra os publicos interesses da terra ytuanã. E a execução desse melhoramento desperta, hoje mais que nunca, serias e bem seguras observações pela razão da existencia victimante do flagello que tem dizimado centenas de vidas das quaes muitas nos são assás preciosas.

Ninguém ignora o cortejo de desolações, a serie de provanças que formam a cauda do mal epidemico que nestes ultimos annos tem passeado pelo Estado de S. Paulo, plantando a dôr n'uma infinidade de familias, semeando complicações economicas, reduzindo a verdadeiras necropoles as alquebradas ende dantes pou-sava toda uma cidade viva... E agora, que vae declinando o mal, é tempo das nossas auctoridades administrativas locais empregarem o maximo empenho no intento de acautelar que os annos vindouros nos sejam portadores do terrivel flagello que todos esconjuramos.

Sem grande dispendio para os cofres municipaes, que podem contar com franco auxilio do erario estadual, é certo que aquella empresa teria, com um pouco de actividade e dentro em pouco tempo, desejada e promissora effectividade. Tudo depende da boa orientação e seguro processo applicado ao assumpto pela escolha de um profissional que, versado na materia e capaz de se identificar com ella, ponha a maxima energia na confecção desse plano.

THIAGO DE SIQUEIRA.

Do *Diario de Santos*, de 8:

Falou-se hontem com alguma insistencia na possibilidade de um accôrdo entre duas companhias de estrada de ferro no sentido de prolongarmos seus trilhos até aqui talvez a Mogyana e a União Sorocabana e Ytuana.

## O GATO

E' bello, é pequenino,  
E tem no olhar felino  
O raio vivo e fino  
Dos olhos de Satan,  
Nasceu, criou se e mora,  
Em casa da senhora,  
Que o ama e que o adora  
Com santo amor de irman.

Se vê algum ratinho,  
Lá vae contente, azinho,  
Até pegal-o, e, então  
Contempla o sol poente,  
E dorme docemente,  
N'um canto do fogão.

(Extr.) SILVA BRAGA.

## FALLECIMENTO

Falleceu em Santos, onde se achava empregado, o sr. Antonio Kiehl, irmão dos srs. Francisco e Pedro Kiehl.

O finado, que era ainda muito moço, dedicou-se á arte typographica, trabalhando em diversas officinas desta e de outras cidades.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

Foi designado o 1.º escripturario do thesouro, José Alves para fazer parte da junta apuradora das contas da companhia União Sorocabana e Ytuana.

## 13 DE MAIO

Não passou desapercido nesta cidade o 8º anniversario da promulgação da lei que aboliu a escravidão no Brazil.

Hontem, anniversario dessa lei, diversos edificios estiveram embandeirados durante o dia, e á noite os alumnos dos grupos escolares realizaram, n'um dos salões do prédio 54 da rua da Palma, uma sessão litteraria, que foi muito concorrida.

Foi recentemente achado, no municipio do Sacramento, Estado de Minas Geraes, por um jornalista, na occasião em que cavava um buraco para mourão de cerca, um diamante de primeira agua, pesando 97 3/8 quilates.

## CARLOS GOMES

Lê-se na *Liberdade*, de 10:  
«Baseando se em informações do seu correspondente de Lisboa, o nosso collega do *Commercio de S. Paulo* escreve:  
«No vapor *Hilary*, vindo de Southampton, chegou a 17 a esta cidade o laureado do maestro brasileiro Carlos Gomes, que se hospedou no *Hotel Central*.

Carlos Gomes, que saíra da Italia já enfermo, acha se em estado bastante melindroso. Pretendia elle seguir de Lisboa para o Pará, afim de tomar conta do logar de director do Conservatorio daquelle Estado. Não deve nem creio que possa fazel-o por emquanto.

Fui hontem visitar o inspirado compositor e tive, vendo o, uma impressão dolorosissima.

Carlos Gomes, muito abatido, não pôde falar: a lingua não lh'o permite, tão volumosa e rija se lhe tornou!

O desespero do maestro causa afflicção. Foram já chamados cinco medicos, dos mais afamados para examinarem o illustre enfermo. Todos se mostraram surpreendidos com a enfermidade, hesitando em classificar o cancro, nenhum symptoma febril.

Em Lisboa os medicos que viram Carlos Gomes tiveram a mesma surpresa e as mesmas hesitações. O mal augmentou na viagem.

O ministro e o consul do Brazil vão, repetidas vezes por dia, ao *Hotel Central* cuidar do glorioso maestro.»

Sentimos bastante, acrescenta a *Liberdade*, dar esta noticia dolorosa. Ninguém mais do que nós avalia o pesar que vae pela alma brasileira, proxima a soffrer a magua da perda de um dos seus maiores humens o qual no estrangeiro, com seu genio e inspiração, consagrou que somos um povo digno de figurar ao lado das nações cultas.

## REVISTA INDUSTRIAL

Recebemos o n. 46 desta utilissima publicação, que tão valiosos serviços vae prestando ao paiz.

As suas columnas são abrilhantadas com artigos de distinctos escriptores, que se interessam pelo desenvolvimento maral e material de nossa patria.

A *Revista* tem o direito de exigir um logar saliente na imprensa nacional, pelos seus esforços em prol do progresso do Brazil.

## FOLHETIM

(5)

## Typos ytuanos

I

*Padre Jesuino do Monte-Carmello*

Apenas acabado este trabalho, foi elle concluir outro, que já tinha começado—o chamado Conventinho, que ainda existe na esquina em frente do templo do Patrocínio, hoje reduzido a sanzala das escravas... ou das victimas da regra de Verga.

(2) As mãos que não recebem são as casas dos padres professos, e as duzentas e tantas que recebem são a dos padres não professos, que vão pelo mundo criando collegios e accumulam grandes riquezas.

NOTA DO AUCTOR.

*O dominio de estrangeiros em Ytú*

Em novembro de 1894, em Ytú, ao passar pelo pateo do Patrocínio sorprehendeu-me naquella igreja uma fachada nova, ainda não bem acabada, a qual me pareceu bonita; mas, lembrando-me logo da origem daquelle templo, tive um desgosto vendo destruido o monumento de gloria do sempre saudoso padre Jesuino do Monte-Carmello. Desajava que nunca se tocasse naquella archi-

tectura original de Ytú, que sempre desperta nos ytuanos tantas recordações dos tempos idos, das grandes festas do Patrocínio, que levavam á Ytú os povos das villas vizinhas e até de dezenas de leguas. (1)

Vi que se trabalhava tambem no interior, e sensibilisou-me muito ver destruida a architectura originalissima do genio artistico do padre Jesuino, destruindo-se as columnas, arcos e mais ornamentos do corpo da igreja.

Na capella-mór não se tinha tocado, e, como ella era do mesmo estylo, pensei que o vandalismo deixasse ao menos isso, por onde se poderia julgar ainda o grande merito daquelle monumento, producto de uma cabeça que tinha a intuição da arte, o ideal do bello, visto que sem instrucção alguma, sem ter visto melhores modelos que pudessem orientar-a, era, entretanto, architecto, pintor, escultor e musico compositor!

Já tive occasião de fazer um esboço biographico do padre Jesuino e do padre Anto-

(1) Vinham familias dos Campos Geraes (como se chamavam antigamente) de Curitiba, Castro, etc., expressamente para assistirem a essas festas.

NOTA DO AUCTOR.

nio Pacheco da Silva. O primeiro edificou a igreja do Patrocínio; o segundo mandou edificar á sua custa, em terras de sua chacara, o hospital de morpheticos ainda existente; recolheu para ali os morpheticos do municipio e todos quantos depois appareciam em Ytú; sustentou-os enquanto viveu (não poucos annos) e só depois da sua morte a camara tomou conta delle e o sustenta até agora.

Neste esboço estygmatissei o procedimento vandalico de estrangeiros, que não tem amor á esta terra e nem ás suas tradições, e só cuidam em accumular riquezas que vão desfructar em seu paiz; e procurei mais despertar nos ytuanos o amor dos monumentos de sua gloria passada, e disse «que seria um crime se consentissem que se destruísse tambem a capella-mór». Os ytuanos deviam nessa occasião os expellir do templo com o mesmo instrumento com que Jesus expulsou os mercadores do templo de Jerusalem.

Estes esboços terão de ser publicados no *Boletim* do Instituto Historico do Estado de S. Paulo. Circumstancias imprevistas retardaram até agora a publicação, e isto me incommodava porque eu bem receiava que

se completasse a destruição e o povo não flizesse o que devia expellindo dali os vandalos. Não me enganei. Se me informa agora que o vandalismo de batina e de saia tudo destruiu, e que da architectura do padre Jesuino só restam as paredes e pouquissimo mais!...

Os estrangeiros, que formam o *pandemonium* de batina e de saia que ali reina absolutamente, commetteram o attentado desprezando a opinião publica.

Quando presidia o Estado de S. Paulo o sr. Jorge Tybirigá, se pretendeu demolir aquella *arapuca*, digno monumento do talento architectonico dos jesuitas, que em S. Paulo se chama «Egreja do Collegio», e o bispo diocesano de então, fazendo-se acompanhar do clero da cidade, foi á palacio e pediu-lhe em nome do povo «que não flizesse isso porque seria um verdadeiro attentado; e se o flizesse mostraria não ser paulista, pois que nenhum paulista que ama sua terra não poderia ver com bons olhos a destruição do primeiro templo edificado em S. Paulo».

(Continúa) ANTONIO A. DA FONSECA.

N. B.— Este artigo devia ser publicado antes do esboço biographico do padre Jesuino, e não o foi devido a um equivoco.



**DIGNIDADE NO AMOR**

O homem deve honrar a mulher, mas recejar as seducções de sua belleza e mais ainda as do seu proprio coração.

Nada mais facil, nada mais trivial, do que embrenhar se em um errado caminho do amor, deixando-se levar por umas apparencias de sentimento, que são como que as pétalas de uma flôr illusoria, que com leve sopro desfolha deixando apenas uma decepção.

Feliz o homem que só se affeiçoar áquella que desejar por digna, e fór escolhida para companheira de toda a sua vida!

O coração não deve entregar se unicamente á que tiver merecimentos para o logar.

Com uma mulher menos digna, só pôde haver amor menos digno.

Ora o amor—desde o momento em que não tenha a dignidade que lhe imprime o cunho de uma flôr delicadissima, que o minimo, o mais leve, o mais rapido contacto impuro macula e corrompe; desde que não tenha a serenidade e a pureza do azul de um firmamento sem nuvens, desde que não seja elevado nas aspirações, su premo na grandeza e generoso nas idéas; desde que não seja, enfim, a vida de outra vida, a alma de outra alma, o coração de outro coração, forte pela virtude, honrado pela verdade, educado pela justiça; poderá ser amor, mas não o amor digno que todo o homem deve acalentar, acarinhar, cultivar, engrandecer e glorificar.

O homem só deve declarar que ama quando amar verdadeiramente e houver encontrado quem mereça esse amor.

Maltratar, desprezar, aviltar, esse sentimento, que tem de ser talvez o fogo sagrado com que ha de alimentar se a felicidade de toda a sua vida, será uma imprudencia perigosa e (o que mais é) uma revelação de sentimentos mesquinhos, que substituem esse supremo sentimento, que perde toda a essencia quando não é culto, que perde toda a excellencia quando não é digno, toda a sublimidade quando não é verdadeiro.

Assim como cumpre ao homem honrar a mulher, cumpre ao homem glorificar o amor.

Não é glorificar o amor o levantar altares as rapidas paixões a que vulgarmente se dá esse nome; não é glorificar o amor o enflorar o passatempo que o prisma das illusões e a optica da mocidade ardente julga como fundo sentimento; não é glorificar o amor o desfolhar despidosamente sem cuidado e com prodigalidade as ancias que o simelham, e que não são mais do que ondas de desejos, num mar que ás vezes é lago tranquillo na superficie, mas oceano tempestuoso e revoltado na profundidade.

O amor, o amor verdadeiro, como tudo quanto é nobre, e grande, e bello, só pelo bello, grande, e nobre pôde viver; tem principios são, elevados, grandiosos, em que assenta, mas de que se despenha, despeçando-se, quando não respeitados; tem valiosissimas concessões, mas igualmente imperiosas prescripções; e, como é santo e digno, só quer dignidade absoluta e culto sincero.

Ora a dignidade do amor pede virtude, caridade, moral, humildade, bondade, elevação de sentimentos, firmeza no cumprimento do dever, nobreza, consolação e paciencia: — e quando o amor reúne todos esses attractivos, se toca com todas essas flôres, se abrilhanta com todas estas joias, é grande, é digno, é bello, emfim.

Quando o homem encontre uma mulher com um thesouro deste quilate, adore-a como um anjo tutelar: e, quando elle proprio a contenha em si, não o desperdice, não o dissipe, não o estrague, mas dê o a quem o mereça, empregue-o dignamente, honre-o, eleve-o, santifique o com outro amor igual — porque dous corações que se amam assim são uma hençam celeste, confundem-se numa só existencia, numa unica vida, que é feliz porque terá flôres sem espinhos, e que é eterna, porque vai além do mundo, ao mundo das supremas venturas.

E' evidente que o homem pôde illudirse, dando a meras illusões um culto que só deve ao amor; — mas, porisso mesmo deve ter em vista não se revelar sem pleno conhecimento de que ama bem, verdadeiramente, dignamente, nobremente emfim.

E não é difficil conhecê-lo, porque o amor puro e digno é como que uma suave harmonia na orchestra do coração; um perfume das flôres do jardim da alma; uma estrophe que condensa no seio toda

a poesia e toda a inspiração do poema da vida.

Quem não ouvir essa musica, quem não aspirar essa emanação, quem não escutar esse cantico, murmure consigo:

— Amor... ou digno, ou nenhum!

(Do Monitor Sul-Mineiro.)

Está nomeado o sr. Godofredo Carneiro para o cargo de 2º auxiliar da 2ª divisão da repartição technica de aguas e exgottos da capital do Estado.

**CRIME HORROROSO**

O Astro de Sant'Anna do Jacaré traz com esse titulo a noticia de um crime, para cuja punição não ha no codigo uma pena proporcional á sua hediondez, unico nos annaes da perversidade humana.

Eis o facto extraordinario:

«No logar denominado Bocca da Matta, districto dos Arcos, foi cruel e barbara mente assassinada, por seu proprio marido, d. Maria Amancia, carinhosa mãe e virtuosa esposa.

Os pormenores desse crime hediondo causam horror a quem ler ou ouvir contar.

O assassino, com todo o sangue frio, conduziu a esposa exemplar até o fundo do quintal, onde fizera no leito dum rego, cuja agua tirara, uma sepultura profunda, e ali, com um grampo, furou um dos olhos da infeliz esposa.

Reconduzindo-a para casa, levou-a á tenda de ferreiro e ali esmagou lhe todos os dedos com um martello e vasou-lhe o outro olho.

Neste ponto a desditosa mulher, cruciada de dôres, deu á luz a uma creança.

O assassino, não obstante os rogos de uma sua filha, com quem dizem ter elle entretido relações amorosas, martyrisou a pobre mulher horripelmente e conduziu-a para a sepultura, conjuntamente com o filhinho recém-nascido e ali a enterrou brutalmente.

Desvendado o crime, fugiu o monstro, que foi preso no districto de Pahiús.»

A camara ecclesiastica lavrou provisão de casamento, para esta parochia, a favor de Carlos Monteiro e Joanna Benedicta Torres.

**LUIZA ANTONIA**

Lê-se na secção Theatros e salões, da Liberdade de 9:

Foi-hontem o 49º anniversario da morte de Luiza Antonia, a primeira atriz brasileira que trabalhou no Dramatico.

Era enteada de João Caetano e filha da actriz Estella.

Estréou em 1844, sob a direcção do nosso grande artista, na peça de Dumas, pae — *Kean ou genio e desordem*, tendo oito annos de idade.

Pouco depois interpretou a *Maria, de Frei Luiz de Souza*, com tal merito que ao terminar a scena capital, foi abraçada delirantemente por João Caetano e Victor Borja.

Devido ao fatigante trabalho dessa peça foi a inimitavel creança atacada de uma congestão pulmonar, de que veio a fallecer em maio de 1847.

Ao passar o 49º anniversario da sua morte, é justo que o theatro, que representamos, renda ao seu grande merito justa homenagem.

Domingo, ás 6 horas e 13 minutos partiu do largo da Republica, em S. Paulo, um grupo de velocipedistas, que resolveram fazer uma excursão á Jundiáhy.

Durante a viagem deram se muitos incidentes: na ponte do Anastacio quebrou o velocipede do sr. Spoford; mais adiante tambem quebrou o do sr. Antonio Lima, que, concertando o, continuou a viagem; em Perús os srs. Prado, Joaquim Lima, José Paulino Nogueira e Jayme Lima resolveram não continuar.

Dahi por diante continuaram a rota os srs. Pedro Luiz, Oliveira, Antonio Lima, Bento Vianna e João França, ficando este em Cayeiras.

As 11 horas da noite chegaram em Jundiáhy regressando no dia seguinte á capital os valentes excursionistas.

Considera-se muito grave a questão levantada entre a Hespanha e os Estados Unidos por causa da condemnação á morte dos tripolantes da goleta *Competidor*. Estes ainda não foram executados.

Falleceu em Piracicaba o sr. Antonio de Barros Ferraz, barão de Piracicá mirim.

**UMA CURIOSIDADE HISTORICA**

Lê-se na *Patria*:

Possue a matriz de Santa Cecilia, nesta capital, uma verdadeira curiosidade historica, que o revd. vigario censerva com todo cuidado, não sómente pelo que vale como obra d'arte, como ainda pelos subsidios que fornece a nossa historia patria.

E' um crucifixo de madeira, de um metro de altura, estando a imagem pregada a uma cruz imitando madeira tosca e não trabalhada.

Pertenceu essa reliquia ao celebre Amador Bueno da Ribeira e foi doada áquella matriz, quando ainda simples capella, pela exma. sra. J. Bemvinda, uma das ultimas descendentes do rei de S. Paulo.

Partiu para Milão, para onde foi afim de contractar alguns artistas lyricos, o sr. Albino Verdini.

Sobre os acontecimentos do Rio quanto á Escola Polytechnica, encontramos no *Município* o seguinte:

O conflicto havido na Escola Polytechnica (no dia 11) começou ás 11 horas da manhã, dirigindo se os estudantes ao gabinete do director daquelle estabelecimento, dando vivas á Republica e morras ao director e aos monarchistas.

Lançaram diversos projectis, damnificando a sala da congregação e outros compartimentos.

O porteiro Cyrillo dos Santos, querendo oppor se á entrada dos estudantes, foi agredido, levando uma forte bengalada.

Toda a mobilia que se achava no gabinete do director e nos outros quartos foi destruida, sendo atirados muitos ovos pedras e cartas de bichas em todos os compartimentos do estabelecimento.

Depois de agredido o porteiro Cyrillo, amarraram-lhe os braços e levaram-no diante do grupo, vaiando os lentes.

Comparceram ao local do conflicto quarenta praças de infantaria e trinta de cavallaria da policia, bem municadas, que impediram a entrada e a sahida do estabelecimento aos estudantes, até chegar o delegado auxiliar dr. Carijó, que mandou a forra postar se no largo de São Francisco de Paula.

Foi tambem levado o dr. Agostinho Reis. O sr. ... levou algumas bengaladas e ficou ferido no rosto, foi medicado no gabinete do dr. Oscar Bulhões. O director ficou tambem ferido, sendo feito o corpo de delicto pelo dr. Rego Barros.

Em favor do dr. Rangel Pestana desistiu sua candidatura á senatoria o dr. Bezerra de Menezes.

**Lê-se na Ordem de Tatuhy:**

«Informam nos que corre por este juizo o inquerito de um processo que se pretende formar contra Samuel de tal, por um crime horroroso e nefando que parece ser praticado.

Este desgraçado é pae de uma gentil rapariga por quem não pode Samuel cohibir os seus desejos perversos e libidinosos.

Samuel violentou-a e com ella teve já tres filhos dos quaes dous matou os, sendo encontrado no momento em que tentara commetter o terceiro infanticidio.

Neste momento fugiu e andam as testes juntas a procura deste deshumano, desta fera, para entregar á policia a quem recommendamos toda a actividade para a captura immediata deste desgraçado monstro.»

O grande actor Giovanni Emmanuel obteve um successo enorme em Lisboa representando alli o *Othelo*, de Shakespeare.

Falleceu a 3 do corrente na capital o sr. Vicente José Ramos, na avanzada idade de 70 annos.

O finado foi um dos mais intransigentes republicanos e era conhecido pelo «REBOLTO POLITICO».

Collaborou na *Pacotilha*, no *Rataplan*, na *Republica*, no *Jornal do Commercio* e outros jornaes.

Foi iniciador das sociedades que no Rio de Janeiro, fizeram epoca *Zuavos* e *Infantes do Diabo*.

No dia 2 de D. zembro de 1860 publicou um *acrestico* no *Jornal do Commercio* ao anniversario do sr. D. Pedro II em que se lia *O bobo do rei faz annos hoje*.

Foi á commissão de justiça, do congresso, a representação do sr. bispo de S. Paulo pedindo providencias acerca da decretação de impostos feita por varias camaras municipaes, sobre ministros da religião catholica.

Uma proprietaria de Washington assassinou, com um um tiro de revolver, um negro que constantemente lhe furtava frutas do jardim. Proferida a sentença, que a condemnava a *tres horas* de prisão, a assassina vestiu a sua *toilette* mais elegante e seguiu, de carro, para a prisão, ordenando a seu cocheiro que a esperasse á porta, até cumprir a pena.

Retirou-se do *Município* o sr. J. Antonio Mangini, que ali exercia o cargo de gerente.

**De omnibus rebus**

**CHARADAS**

*As decifradoras*

10, 21, 4, 9, 20, 8—10, 13, 1, 14, 14, 1, 4, 1, 18, 3—4, 5, 2, 13, 18, 1

**Conceito**

Ide ás paginas da historia, Tres nomes femininos procurar; As virtudes dessas heroínas Vos aconselho a admirar.

*O mesmo.*

Formar sete palavras com as letras — R, O, P, T, A.

N'um jantar: Ergue-se um pernostico empunhando o copo, e diz:

«Meus senhores, colecciona dos presentes vou brindar as tres inicial: o O, o D e o M. O O é o sr. Ozebio, que arrecebeu em sua sumtuosa mansarda os seus maiores amigos; o D é Donana, tamem esposa de seu Ozebio; e o M é a Meninamelia, tia de ambos os dois e que hoje faz annos. Hip! hip! hurrah!

Que pena ninguem se lembrar de fazer tambem um brinde a quem inventou o *deconê*.

Porobinho branco, se vaes Onde vive a minha ingrata, Diz'-lhe que meus tristes ais São de saudade que mata.

**SECÇÃO LIVRE**

**Carlitadas**

Quero provar ao Ytú inteiro Que não sou irmão da ópa, Importante sou fazendeiro Desejado por toda Europa.

Boticario eu sou agora E poeta do meu tigela, Quebrei a lyra e botei fóra Do alto d'uma janella.

Pois no domingo passado Dia dez deste mez Um crime foi consumado!! ... assassinei o portuguez!

Forgei uns versos, uma piéga E nesta folha os publiquei, E do Medeiros meu collega O seu nome lá assignei.

Depois do facto citado; Disse cá com os meus botões: Estou frito, estou arranjado Se resuscitar o Camões.

Agora que declarei Que o autor dos versos fui eu, Em versos tambem pintarei O lindo retrato meu.

Eu sou o bailo Carlito, Conhecido boticario, Nunca servi de palito, Nunca peguei na rosario.

N'um baile, com elegancia Sou o primeiro á dansar, Requebro me com ganancia Sobre a musica que tocar.

Na *canna verde* sou onçã, No machete sou *cuera*, Desde que toque a *geringonça* Eu danso em qualquer era.

Sou da gemma nativista. Nas conquistas bem ouzado: Não ha moça que resista O meu todo aparvalhado.

Sou rapaz intelligente, Tenho o dom da ubiquidade, Fallo bem regularmente Pondo de parte a vaidade.

P'ra musica tenho bom tino, Isto digo, não é gracejo: Repinico bem um sino Toco bem um realejo.



Fico ás vezes valentão  
Pois não sou nenhum torresmo.  
Em alguma occasião  
Tenho medo de mim mesmo.

Adeus, vou trabalhar,  
Aviar umas receitas;  
Peço licença p'ra assignar  
Vosso criado Carlos de Freitas.

**Agradecimento**

Soffrendo minha filha Izabel de uma hemoptisis proveniente de graves alterações pathologicas do estomago e do peito, e achando-me quasi descrente em vel-a restabelecida de tão grave enfermidade, entreguei a aos cuidados do distincto clinico dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Em boa hora confiei o tratamento da enferma áquelle illustre medico, que tantas provas tem dado do seu saber, porque hoje tenho a satisfação de ver a minha filha, por cuja vida eu receiava, completamente restabelecida!

Não tenho palavras que possam exprimir a minha gratidão para com o sr. dr. Silva Castro; mas, ainda assim, venho a publico agradecer-lhe o serviço que me prestou entregando minha filha sã e forte aos meus braços.

Ytú, 13 de maio de 1896.

MARIA AUGUSTA DA CUNHA CARVALHO.

**Aniversario**

Colha hoje uma deliciosa primavera no jardim da sua preciosa existencia a sra. Luiza Placida de Barros.

Por tão faustoso dia cumprimenta-a um seu admirador.

Ytú, 5-96.

S. F.

**EDITAES**

A mesa eleitoral da 1ª secção desta parochia de Ytú faz saber aos que este edital virem, que tendo-se procedido á eleição para um deputado ao congresso federal, obteve para deputado federal o Dr. Edmundo Guayanaz da Fonseca, medico, residente em Mogy-mirim, sessenta e seis votos. E para chegar a noticia a todos o presidente mandou lavar este edital que será affixado na porta deste edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de maio de 1896.—*Cesario Gabriel de Freitas*, presidente.—*Olegario Octaviano Ortiz*, secretario. 3-1

A mesa eleitoral da 2ª secção desta parochia de Ytú faz saber aos que este edital virem, que tendo-se procedido á eleição para um deputado ao congresso federal obteve para deputado federal o Dr. Edmundo Guayanaz da Fonseca, medico, residente em Mogy-mirim, cincoenta e dous votos. E para chegar a noticia a todos mandou o presidente lavar este edital que será affixado á porta deste edificio e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de maio de 1896. Eu Carlos Grellet Junior, secretario o escrevi.—*Antonio José Liborio*, presidente.—*Carlos Grellet Junior*, secretario. 3-1

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de Orphanas e ausentes nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados pelo doutor Joaquim Ignacio de Moraes, que era natural deste Estado, com sessenta annos de idade, solteiro e que falleceu sem herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos referidos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que fór a bem do seu direito. E, para que chegue a noticia a todos, se passou o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa desta cidade e da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de maio de 1896. Eu, Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—*Antonio Alvares Velloso de Castro*. 6-2

O cidadão João Flaquer Junior, presidente da segunda secção do alistamento eleitoral deste municipio de Ytú, etc.

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento eleitoral desta segunda secção municipal; convida, pois, aos que se acharem nas condições legaes a se apresentarem perante a respectiva commissão ou enviarem os seus

requerimentos devidamente instruidos; e, para que chegue o conhecimento a todos, mandou passar o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa. Eu Saturnino Pilar, secretario, o escrevi. Ytú, 21 de abril de 1896.—*João Flaquer Junior*.

O cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos, presidente da 3ª secção do alistamento eleitoral do municipio de Ytú.

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder o alistamento eleitoral da 3ª secção municipal; convida, pois, aos que que se acharem nas condições legaes a se apresentarem perante a respectiva commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos e publicado pela imprensa. Eu Porcino de Camargo Couto, escrivão, o escrevi. Ytú, 21 de abril de 1896.—*Joaquim Lino Leão de Vasconcellos*, presidente.—*Porcino de Camargo Couto*, secretario. 3-2

O cidadão Vicente Ferreira de Campos, presidente da quarta secção do alistamento eleitoral deste municipio de Ytú, etc.

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento eleitoral desta quarta secção municipal; convida, pois, aos que se acharem nas condições legaes a se apresentarem perante a respectiva commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos; e, para que chegue o conhecimento a todos, mandou passar o presente edital que será affixado e publicado pela imprensa. Eu Francisco Pereira Mendes Netto, secretario, o escrevi. Ytú, 21 de abril de 1896.—*Vicente Ferreira de Campos*.

O cidadão Alberto de Macedo, presidente da primeira secção eleitoral desta cidade de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital virem que se acha installada no edificio da Camara Municipal a primeira secção eleitoral deste municipio, que funcionará durante trinta dias consecutivos, a contar de hoje, das dez horas da manhã ás quatro da tarde, podendo os cidadãos que quizerem alistar-se como eleitores apresentarem suas petições de conformidade com a lei federal n. 35 de 26 de janeiro de 1892; e, para que chegue a noticia a todos, mandou lavar o presente que vae affixado nos logares publicos e publicado pela imprensa. Eu Joaquim Vaz Guimarães, secretario, o escrevi. Ytú, 21 de abril de 1896.—*Alberto de Macedo*.

**ANNUNCIOS**

**Vende-se** sessenta quartéis de cannas maduras, promptas para moer. Trata-se em Porto-Feliz, com o sr. Amador de Paula Leite de Barros. 4-4

**Farello de trigo**

Tem superior e barato no armazem de

**Franklin Bazilio**

3-2

ADVOGADO

**DR. EUGENIO FONSECA**

incumbe se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escritorio e residencia

27—RUA DA PALMA—27

**Guarda-livros** Um, bem habilitado, offerece-se para fazer algumas escriptas commerciaes, por partidas simples ou dobradas.

**PROFESSOR**—O mesmo, tendo sufficiente pratica de ensino, lecciona materias primarias ou secundarias em casas particulares ou em sua residencia, das 7 horas da tarde em diante, na rua da Palma 47.

**Dr. Silva Forto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66**

**Communicao** ao publico que a festa do do Divino Espirito-Santo terá logar nos dias 30 e 31 deste mez. 3-4 *Antonio Dias Ferrez de Sampaio*.

**HOJE!** **HOJE!**  
POR 3\$000 **30:000\$000** POR 3\$000  
**A BRAZILEIRA**  
Melchiades de Toledo.

**A BRAZILEIRA**  
LOTERIA DE MINAS

Com o abaixo assignado encontram-se bilhetes desta acreditada loteria, cujo plano é um dos melhores.

DIA 19 — 12.ª série da 1ª loteria, 20:000\$000 por 3\$000

DIA 26 — 12.ª série da 2ª loteria, 30:000\$000 por 3\$000

**Loteria da Capital Federal**

DIA 23

INTEGRAES **200:000\$000** INTEGRAES

POR 16\$000

FRACÇÃO—800 RS.

2-1

Melchiades de Toledo.

**REDUCCÃO DE PREÇOS**

**ARMAZEM DE MOLHADOS**

POR ATACADO

DE

**AUGUSTO GUSMAO**

Rua da Palma, 62

Farinha de trigo, sacca . . .	14\$800	Banha em latas de 2 kilos 4 lata . . . . .	2\$600
Bacalháu, tina nova . . . .	52\$000	Dita em caixas com 30 latas a	2\$450
Arame farpado, 1 rolo e 1 kilo de grampos. . . . .	24\$000	Vinho branco, quinto . . . .	36\$000
Sal estrangeiro, sacca com 60 kilos . . . . .	7\$500	Cal de Sorocaba, sacca . . . .	4\$200
Sabão Flór Paulista, 1 caixa	2\$500	Farinha de mandioca, sacca com 100 litros. . . . .	27\$000
Para mais de 40 caixas . . .	2\$350	Phosphoros nacionaes, lata .	45\$000

Emfim um grande sortimento de MOLHADOS, FERRAGENS e LOUÇAS que vende tudo com grande abatimento

62 -- Rua da Palma -- 62

3-2

**AUGUSTO GUSMÃO**

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO

COM

**HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PULMO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas e drogarías.





**Elixir vegetal anti-rheumatico de Vasconcelles**

Este medicamento, definitivamente aprovado pela Exma. Directoria do Serviço Sanitario, cura admiravelmente as seguintes molestias: rheumatismo, empingens, dartro, eczema, ichtyose, sarnas, escrofulas, boboes, enfim, todos os casos syphiliticos. Para prova de sua efficacia junto a este publico uma carta attesta lo do rydm. padre Bartholomeu Taddei, mostrando qual foi o seu estado e como, por effeito deste bom remedio, foi debellado

o antigo rheumatismo que soffria e hoje gozando de perfeita saude  
Deposito—Franklin Bazilio, rua da Palma, 60. 40—7

« Ilm. Sr. Franklin Bazilio.—Vou com esta cumprir um dever de gratidão pelo beneficio que acabo de receber tão generosamente de V. S.  
Achando-me atacado de uma dolorosa sciatica e rheumatismo, que no anno passado e neste veio atormentar me, me foi indicado por amigos o *Elixir Vegetal Anti Rheumatico — Vasconcellos*, que V. S. proporciona ao publico no seu negocio. O

meu estado, quando comecei a usar o *Elixir*, era deploravel; de noite e de dia por dous mezes não me largavam as dores. Nem podia ficar de pé dous minutos. Depois do primeiro vidro já senti aliviarem-se as dores, e tomando o segundo já podia aturar mais tempo de pé, e, afinal, ao terceiro vidro comecei a andar sem muita difficuldade, achando me presentemente restituído á vida activa segundo o meu costume. Meus sinceros agradecimentos, portanto, ao inventor do *Elixir* e á V. S., que proporciona aos que soffrem não só o alivio mas a cura completa. Possa esta minha manifestação animar a todos os doentes de rheumatismo a procurar o beneficio que experimentei em mim, é este o

voto que faço. Ytu, 22 de dezembro de 1895.—De V. S. Obr. Servo e Amigo.—Padre *Bartholomeu Taddei*, S. I. »

**Anti-gonorrhoeico de Vasconcellos**

Cura radicalmente e com rapidez as gonorrhéas, tanto agudas como chronicas tendo a propriedade de compor o estomago já irritado pelos balsamicos, verdadeiro especifico no tratamento das leucorrhéas, devidamente aprovado pela Exm. Directoria do Serviço Sanitario. Depositário—Franklin Bazilio, rua da Palma n. 60. 40—7

**TYPOGRAPHIA**

DA

**“CIDADE DE YTU”**

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS

**PHARMACIA S. SEBASTIAO**

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação acima, girando sob a firma de FERRAZ & SOUZA, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeutica.

**PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES**

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECEITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

**N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94  
FERRAZ & SOUZA**